

Permanência de Petrônio na direção prejudica a classe

Leandro Fleury
27-9-74

JORNAL DE BRASÍLIA



Petrônio Portela: e se ficar?

Alguns céticos, outros distantes, deputados e senadores dos dois partidos evitam falar sobre a provável permanência do senador Petrônio Portela na direção nacional da Arena. A notícia, divulgada pelo próprio senador, quando do seu retorno do Palácio do Planalto, na última segunda-feira, passou a ser considerada fato consumado, mas não atraiu elogios, nem críticas mais veementes de parlamentares.

Apenas um deputado da Arena afirmou que, caso o presidente Geisel "venha a confirmar Petrônio Portela, as perspectivas não são as mais animadoras para o início de um processo de reabertura". Reconheceu, o parlamentar, aliás um dos nomes mais importantes do partido, que a escolha do deputado Célio Borja para líder e as constantes idas do ministro da Justiça, Armando Falcão, dão uma idéia que o Governo pretende prestigiar a instituição e seus membros.

No MDB, o senador Nelson Carneiro, de maneira bastante jocosa, afirmou que Petrônio Portela, agindo como vem fazendo, prestigia a Oposição, e seu partido aparece em circunstâncias vantajosas. Mas, o

secretário-geral da Oposição, deputado Thales Ramalho, lamentou a preferência do Presidente da República, e disse que se realmente confirmada, "não será ruim apenas para o Arena mas para a classe política."

Ramalho, que rompeu publicamente com Portela, logo depois das declarações do presidente da Arena acusando a Oposição de "subversiva", disse, ainda, que o partido governista com a responsabilidade que lhe cabe, perante a Nação, neste momento histórico, poderia "merecer um presidente mais à altura dos desafios que foram impostos à imaginação da classe política.

Thales Ramalho seguiu ontem para São Paulo e lá manterá contato com o presidente do MDB, Ulysses Guimarães, que recentemente teve encontro reservado com o futuro governador Paulo Egydio Martins.

Segundo deputados da Oposição, o papel a ser desempenhado por Paulo Egydio na composição dos quadros partidários da Arena, é fundamental, sendo "ele, atualmente, o líder civil mais importante, em função da confiança que lhe dispensa o general Ernesto Geisel."